

Protocolo de criação de *Tamarixia radiata* (Hymenoptera: Eulophidae), parasitoide de *Diaphorina citri* (Hemiptera: Liviidae), vetor do HLB – *Huanglongbing*, em laboratório

Ana Paula Pinto da Silva¹; Antônio Souza do Nascimento²; Marilene Fancelli²; Nilton Fritzens Sanches²

¹Acadêmica de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, bolsista do CNPq, paula1338@hotmail.com;

²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, antonio-souza.nascimento@embrapa.br, marilene.fancelli@embrapa.br, nilton.sanches@embrapa.br

A citricultura é a atividade que mais se destaca na fruticultura mundial, o que faz dos citros as frutas mais produzidas no mundo. No entanto, a ocorrência de pragas e doenças é um dos principais fatores de perdas na produção e produtividade, acarretando grandes prejuízos econômicos. O *huanglongbing* (HLB) é considerado a doença dos citros de maior importância no mundo, devido à dificuldade de controle, à rápida disseminação e ao alto poder destrutivo. No Brasil, a doença foi inicialmente relatada no ano de 2004, na cidade de Araraquara-SP, mas atualmente é encontrada em mais de 100 municípios produtores de citros. A doença é causada por bactérias que se hospedam no floema das plantas, *Candidatus Liberibacter* spp., que no Brasil, tem como vetor o inseto *Diaphorina citri*. *Tamarixia radiata* é um ectoparasitoide idiobionte, específico de *D. citri*, sendo, portanto, um dos mais importantes inimigos naturais do vetor da doença HLB. O objetivo desse trabalho foi aprimorar o método de criação semimassal de *T. radiata* por meio do estabelecimento de um protocolo de produção de ninfas de quarto instar de *D. citri* e de um protocolo de controle de qualidade da produção do parasitoide visando à liberação em condições de campo. O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Entomologia da Embrapa Mandioca e Fruticultura, localizado na cidade de Cruz das Almas-BA. A criação foi mantida em sala climatizada, à temperatura de 25±2°C, umidade relativa de 70±10% e fotoperíodo de 14:10 (L:E). Utilizou-se gaiola de acrílico com dimensões de 97 cm x 45 cm x 45 cm, contendo seis plantas de murta (*Murraya paniculata*) infestadas com ninfas de quarto instar de *D. citri*. Como dieta para os adultos de *T. radiata*, utilizou-se uma mistura de mel de abelha (*Apis mellifera*) e pólen de mamona (*Ricinus communis*), na proporção 2:1. No período de setembro de 2017 a junho de 2018, foram obtidos 1.068 adultos de *T. radiata*. Encontra-se em andamento o estabelecimento de um programa de controle de qualidade para esse parasitoide.

Significado e impacto do trabalho: Conhecer os fatores que determinam um maior índice de parasitismo em uma criação semi-massal de *T. radiata*, resultará em maior produção deste insumo biológico, essencial para a redução do uso de agrotóxico na citricultura.

Agradecimento ao CNPq pela concessão de bolsa ao primeiro autor.